

## **CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA DAS ROCHAS GRANÍTICAS ENCAIXANTES DOS DIQUES MÁFICOS DAS REGIÕES DE NOVA BANDEIRANTES, NOVA MONTE VERDE E APIACÁS, PORÇÃO NORTE DO ESTADO DE MATO GROSSO**

*Carvalho, F.N.<sup>1</sup>; Hayama, N.N.<sup>1</sup>; Malheiros, M.B.<sup>1</sup>; Silva, I.P.P.<sup>1</sup>; Primo, G.M.A.<sup>1</sup>;  
Corrêa da Costa, P.C.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Mato Grosso

**RESUMO:** A área de estudo está localizada na região Sul do Cráton Amazônico nas províncias Ventuari-Tapajós (1.95 - 1.8 Ga) e Rio Negro-Juruena (1.8 - 1.55 Ga) na folha Rio São João da Barra (SC.21-V-D). Os granitos encaixantes são cortados por diques básicos e fazem parte do Arco Magmático Juruena. Caracterizam a fase pós-orogênica do arco magmático. A metodologia se dividiu em duas fases, o levantamento bibliográfico e a caracterização petrográfica dos granitos, através do microscópio de luz transmitida. Foram descritos três grupos de granitos: O primeiro grupo foi caracterizado como biotita-muscovita-monzogranito, é uma rocha inequigranular fina a média, apresentando baixa alteração e grãos euédricos e subédricos. Sua mineralogia primária é composta de feldspato potássico (20%), plagioclásio (35%), quartzo (30%) e muscovita (5%). Apresentam minerais de alteração como o epidoto e os acessórios são a biotita (5%), zircão e opacos. O plagioclásio é subédrico, apresentando zonação em partes da rocha, recristalização microclima e sericitização. O feldspato potássico não apresenta maclas, possui extinção ondulante e é anédrico. O quartzo está em subgrão. A muscovita é tabular euédrica. A biotita apresenta processo de alteração para a clorita e está em menor quantidade comparando com a muscovita. O zircão aparece em algumas porções da lâmina. O segundo grupo, é caracterizado por um granito porfirítico com feldspato alcalino, composta por 40% de ortoclásio, 30% de quartzo e 15% de microclínio como minerais primários, 10% de opacos e 5% de biotita como acessórios, além, de argilominerais, clorita, mica branca e epidoto como secundários. Apresenta textura porfirítica, com fenocristais de ortoclásio com pertitas e de microclínio, e textura micrográfica. Os fenocristais têm granulação média, de 2 a 4,5 mm, e a matriz tem granulação fina a média. O terceiro grupo é caracterizado por uma biotita sienogranito com epidoto, sendo composto por 40% de quartzo, 30% de feldspato-K, 8% de plagioclásio, 15% de biotita, 4% de epidoto e 2% de muscovita. Sendo inequigranular porfirítico, apresentando textura micrográfica com intercrescimento de quartzo e feldspato alcalino, que se caracteriza de modo amplo por toda a lâmina. Os fenocristais de feldspato-K apresenta uma forte alteração por sericitização e as biotitas uma intensa cloritização e sua granulometria variando de fina a grossa. Assim sendo, o primeiro grupo observado são correlacionados petrograficamente com as rochas do Granito Apiacás e o segundo e terceiro grupo correlacionam-se as rochas do Granito Teles Pires.

**PALAVRAS-CHAVE:** DIQUES, GRANITOS, ENCAIXANTES